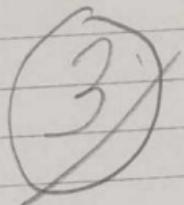


18/10/2018

Reunião Diretório Central



LIVRO DE ATAS

de Hanbagé Artait
Ichud Henoav Hachalutei

III a. Reunião de Hankogá Artzit.
realizada no dia 1º de dezembro
de 1954 em Rio de Janeiro

Convocados e presentes: - Ervin, Nadinho, João, Marvin, José Leão, Steinfeld, Machman Fabel, Etrog, Jimico e Sezan.

Convocados: - Joshe, Edith, Ozer, Tzipora, Abraão Finkelstein, Peto, Judith, Kutner, Eli Weiss e Abraão Neumannski.

Ordem do dia.

1. - Ata anterior.
2. - Correspondencia
3. - Relatórios:
 - a) Suífiim
 - b) Kibutz HaSharon Ein Horot
 - c) Hankogá Artzit
 - d) Belo Horizonte
 - e) Recife
 - f) Curitiba
 - g) Porto Alegre
4. - Schlichtut :
5. - Plantação :
 - a) Vaad Leeman HaChsharot:
 - 1) Construções
 - 2) Transferência
 - 3) Print
 - 4) Taksim - shaver
 - 5) Petar
 - 6) Estatutos
 - b) Kibutz HaSharon Ein Horot
 - 1) Orientador agrícola
 - 2) Inovação de moadim
 - 3) Morim

4) Exame preliminar de iurit

5) contato com o V.L.H.

6) secretariais

7) dinheiro Kutchinsky

8) Mestre aliaí.

c) Comissão de chalutziut

1) entradas e cheverim

2) aprovação das resoluções específicas do
6º gabinete pelo Kibutz hachshara Ein Do-
rot.

3) exames médicos

4) profissionalizações

5) meshek

d) brit inqum shalutziut

6 - Machlaka Chinuch Veitonut

a) programas definitivos

b) publicações

1- Lebet iediot

2- Leanedrich

3- publicações ideológicas

c) Pinat Shachud

d) Chodesh Shatona

e) Brit no movimento

f) Tmei Tum

g) grupo alef

h) recomendações e diretrizes.

7 - Kranot

8 - Guisbarut Ditzí a) problemas gerais:

1- Reunião plenária do P.S.H.

2- Vaad Hanour

3- Steinberg - Ritvo

- 4 - Legalização
- 5 - Uniforme
- 6 - Gastos seminário I. Americano
- 7 - Balanço
- 8 - Feira de dívidas
- 9 - orçamento e movimentações
- 10 - controle resoluções finais
- 11 - Feira de crédito
- 12 - Pesquisa pioneira

b) machanot

- 1 - Yca
- 2 - Beira Hamechanot e Hamadrich
- 3 - Taksimim
- 4 - Orientações (financiaria) financeira.

9 - Revista : a) situações geral
 b) balanço n° 4
 c) n° 5 - geral
 d) distribuições
 e) encarregado

10 - Machon : a) participantes
 b) viagem
 c) contato e volta do curso atual
 d) concentrações e exames.

11 - Realizações de Verão.

a) machanot: 1) Local
 2) datas
 3) programas
 4) Esilon
 5) K.K.L

b) Kinos Chinnuchi

- 1) Local
- 2) data

c) Moatza Local

- 2) data
- d) Parte financeira
- 12 - Universos :-
- a) exposição
- b) atas finais
- c) federação - uniforme
d) próximas reuniões da H.A.

Extracto da ata de IIIa.

Reunião da Hanegev Artzit (1-12-34)

- 1- Ata anterior - aprovada
- 2- Correspondência - aprovada
- 3- Relatórios : a) suíços : os mesmos foram prestados pelos representantes ou na falta deles pela correspondência chegada. O mesmo se encontra transcrito no Livro de atas na Hanegev.
- * b) Kibutz Hachshara Ein Kvorot : foi prestado pelo chaver José Leão um amplo relatório sobre o kibutz Hachshara Ein - Kvorot sendo que alguns problemas serão levantados no ponto específico.
- c) Hanegev Artzit : em conversa com os chaverim da Netzigt resolvem-se os seguintes assuntos : o restante do dinheiro da passagem do chaver Markin para o Chile (Cr\$ 2.225,00) será pago pela Netzigt. A antiga dívida do movimento argentino, que ficou com um taksio que era a nós dirigido, foi segundo decisão anterior anistiada. Combinou-se além disto, formas de contato e troca de material publicado. Fez-se ainda seguinte proposta:

- 1 - troca de um chaver dirigente Argentino por um chaver dirigente Brasileiro; este trabalhará na

Netzgut como representante do Brasil e no movimento Argentino. Aquela viria para trabalhar no movimento brasileiro. Esta troca propiciaria um intercâmbio de experiências acumulado pelos dois movimentos, na forma mais viva. Em tese a Hanke-ge' Atzit resolveram positivamente.

2- A cessão de um chaver para a shlichut sul-americana. Pessoamos aceitar em tese com as seguintes condições:

- a) a shlichut deve ser feita por um determinado espaço de tempo, e não por responsabilidade por um determinado país,
- b) em consonância com a Hanke-ge' Eliana, última responsável por ele.
- c) se tentaria conseguir um shliach Nodeit, que percorrerá os países pequenos

4- Shlichut: a) Belo Horizonte: - A hanke-ge' Atzit resolveram se dirigir ao mij S. Paulo, sendo responsável o chaver Erwin para pedir o prolongamento da shlichut do chaver Kultner (deverá retornar) até o dia 22 de janeiro, inicio da marcha central de bonim. O chaver Kultner deverá retornar a Belo Horizonte por volta do dia 10 de dezembro. Quanto à vinda do chaver Newton Schor a S. Paulo, se resolverá em definitivo num encontro da maskirut Peila com o Kultner.

b) Recife: a Hanke-ge' resolveram dirigir-se ao Kibutz pedindo que o término da shlichut da chaveria Schane se dê no dia 30-12. Quanto ao pedido de prolongamento até 1-55, proposto pelos schlichim em Recife - (Nbuch e a própria Schane) a maskirut Peila estudará em conjunto com

a Maspimut do Kibutz, em caráter precário.

e) Guritiba: o snif pede o prolongamento da schlichtut de Fude até 22-1. A Hanha-jei resolve que o sazan, na sua volta a Porto Alegre passará um dia em Guritiba. Neste dia no qual sazan dará uma artgaá para o snif, deverão o mesmo ver a situação do snif e escrever a Hanha-jei sobre a schlichtut; a questão será resolvida definitivamente pela Maspimut Peila em conjunto com a comissão de chalutzim.

d) Porto Alegre: - a maspimut Peila estudará ate o dia 7 de dezembro alguma eventual proposta de schlichtut para Porto Alegre, para o Seminário específico que foi proposto.

*:- Relatório dos semipm. a)- Porto Alegre:- A situação se encontra na dependência do desenvolvimento do grupo dirigente, encantando-se o snif nessa expectativa. O grupo que deve corresponder desenha-se em estudo eleitoral em aberto. Falta em foco com muita base ainda. O grupo Alf deve funcionando normalmente. Os chaverim Sérgio e Lalo não têm sido problemáticos. A entrada do chaver Beto deve maior força ao grupo dirigencial. O chaver Salomos deve terce problemas de ordem subjetiva. As relações com o shivim não se encontram amistosas. A situação educativa não é boa. Faltaem os instrumentos necessários para melhorá-la, tendo os maiores sérios problemas. Um período de frustados trouxe certo desrespeito para o shivim. Considera-se a necessidade de fazer a proselitismo principalmente com os chaverim tanto uma trilha de imigração-migrasim com total de 100 chaverim. Há necessidade de seminários. As perspectivas para os mastrandot ainda

só imprensa. Ao dizeram estes os meus meios deles forma: 50 fz. - 30 sol - 40 centavos (a alíquota que tem o trabalho mais elevado) e 20 reais - uma gôndola.

Orientações do trabalho: - elabaram as discussões internas e externas normalmente nos trabalhos dos sindicatos, fazendo proselitismo, ampliando sindicatos menores e maiores e segundo todos as orientações.

O charas ^{queimados} Julio ^{sua} mudaria a São Paulo, sob a sua responsabilidade devendo ingressar no sindicato São Paulo normalmente. Encarregado o charas Daciimbo em São Paulo de contactar com os charas com o Julio em SP. O charas José deverá escrever na casa dos pais do mesmo tudo que for necessário. Foi ratificada a expulsão de Mico Seliar. A volta do charas Lazam se fará no domingo pela manhã.

b) - Kibbutz Hachshara Ein Dorof: - Nenhuma modificação, só ainda de base deve-se notado é de o seu é sómente na aparência. Os primeiros frutos do trabalho, a renda de fornecimento, ajudaram muito a melhorar o espírito. As situações do estudo de vida nos é muito estreitas e maturada, mas estuda-se normalmente. Em Tarbut constata-se não boa a situação, mas constata-se que existem perspectivas de melhoria.

c) - Hanhaja Arfit: a Unigut pagará a passagem à direção para pelo movimento brancos. A questão grande do dinheiro de Josef Levy deve ser como encerrada amealhando-se o movimento Argentino de sua dirida.

Para a solicitude Latino-Americanos, em vez concordar-se e os pontos que a seguir são os seguintes:

a). - por espaço de determinado de tempo e não por país

b). - em comunicação com a F. Elias

c). - Tanto conseguem uma solução moderada

(viajante) para a América do Sul.

d) Belo Horizonte: é necessário criar-se uma base organizacional: drugos sindicatos, criacor de um grupo de estudos. Recuperar os sindicatos, criacor de uma turfa difundida em cada instituição e de um grupo alif. Os drugos queiram relabriamente bem. O grupo Alif deve funcionar de forma regularmente. É necessário dar-se ao drugo um caráter mais sério e de movimento. O prestígio do drugo extrinsecamente é muito elevado. Há encasos seguramente interna. Para se fazer a Leya o grupo funda é muito pequeno e a representação nra também muito pequena. O drugo encontra-se em uma segunda ordem. Zofim: duas ou três novas S. Soléis: 10. Boas de 7 a 10; Marapintas de 10; Magalhães, grupo alif. S. Grupo de estudos: 6 (universitários).

a) -- Tarefas que deve cumprir para o Rio e a questões da residência clínica não resolvidas no próprio drugo. Como responsável é o chefe único.

b) - Muitos gelos: - nos podemos ir ao Maranhão por falta de viagens. Lubrificar clérigos ver justos com o chefe para regularizar anche o lusitano ficará, se não se no drugo São Paulo no Rio.

c) Chalifianizações: É preciso dar um sentido de propriedades de propriedades individualizadas e liberar as turfas mais novas. Dever-se-á solicitar ao drugo São Paulo para que a validade dos cheques lubrificantes se prolongue até a Maiohâni Central.

a) Lixif de Paule: Traballo interno é característica dual do Lixif, restando-se principalmente dedicar o seu expecial à direcção de maapilim. Esta deve ser a orientação da gente ali há uns 20 dias atrás. Nas direcções menores o traballo tem decorrido seu turno das Actividades específicas de Cruz e há ausência de atividades gerais. A saída do chever Gazau e a demora do Dadinho ocasionaram prejuízos acentuados na diligéncia do Lixif, e esta deve ser sua razão devido principalmente da ausência de pessoal. Porém, constata-se que a falta ao Lixif, mas nem por isto se justifica o traballo mal feito. O traballo nos diaquin e kruzot tem-se notado pontual, serio, bom. Em proselitismo existe já um grupo amplo traballando desde a chegada do chever Dadinho. O grupo está funcionando também na cidade de Sto. André onde existem 2 kruzot.

Toda a vez que no traballo da diligéncia é feita uma visita planejada e fechada, se sente no Lixif. Existem mais uma Cruzá de maapilim recentemente formada.

Quanto a vida financeira do Lixif é ela esta relativamente boa, nos existindo divisões e mesmo já se encontra paga parte da quota a Hamburgo. O Lixif tem juntado amontoadas normalmente os cheirinhos dos Lixif, considerando-se seu usual estado a caixa A, nos pagando o vixf direito suas mensalidades. A cobrança dos Amigos do Dadinho tem-se feito de forma irregular, mas há propostas de regularizá-la.

e) - Rio de Janeiro: A inauguração da sede foi precedida de um bom traballo de propaganda é tem-se dito é notável que a inauguração trouxe um resultado financeiro de R\$ 80.000,00. Foi um processo de fortalecimento intenso. Tem-se notado primários resultados no monte firme, nun seu grandes esforços e mesmo seu vixf feito.

f) - Porto Alegre: com a ajuda da diligéncia nos melhores do próprio grupo. A normalização da obra-

com abusos da dirigência policial e baixa eficiência administrativa. O possibilismo tem se feito de forma restringida. O mif abrange uma municipalização no trabalho educativo e tem-se preparado novos candidatos. O clima de zofim encontra-se fraco. Eleições regulares. Boavista, meio desorganizado. Proposta a realização de seminários especiais para madrichins nivernos em véspera das eleições, e espera-se alguém da Hambózé para dada, entre os dias 15 e 22 do presente mês. Neste participariam cerca de 150 chavistas. O mif conta com 180 chavistas em sua fileira.

3) Recife: a situação tem sido muito boa, apesar do mif em expansão gradualista. Existem trinta milhares cujo funcionamento tem sido normal e o mesmo sucede com o Sefip. Há necessidade de preparar-se os madrichins. O mif realizou um festival externo com grande massa e dirigiu-se à margem e melhor já havido. É intenso realizou mais um festival. Pretende-se também realizar uma madrani de Zofim^{sócio}. O mif conta entre (60 e 70 mil) e 80 chavistas.

4) Auritiba: O mif conta com cerca de 120 chavistas, abrangendo graves problemas de ordem interna. Há falta de hora de correspondência encontrando-se o mif desorganizado. Estão agora em nova sede. Realizaram um festival externo regular.

11) Realizações de Verão: Proposta apresentada:

23/1 - a 6/2 -	Madrani de Boavista	26/2 - Abertura hortelã (publica)
6/2 -	Zom Leman Fkkk	27/2 - 28/2 - Hortelã
1/2 a 16/2 -	Madrani de Mag. Mag.	1/2 a 5/2 - Mif - Boavista
17/2 a 19/2 -	Krus Chavista	Maap. Maagista.
20/2 a 25/2 -	Seminário ideológico (retiro)	Camerões: Tom, Escolha, Champal, Muho e Beto.

5) Chalutzim : - a) Vaad Leinran Hachsharot

1) construções : - está a nossa disposição a quantia de Cr\$ 25.000,00 em cheques e Cr\$ 10.000,00 em dinheiro, para a construção do novo shadar Haochel no Kibutz H. Ein Dorot. Esse dinheiro deverá ficar congelado, e em hipótese alguma gasto, salvo para movimentações até a aprovação dos planos de construção por parte da Hanoagá Artzit.

2) Transferência : - a questão da transferência da hachshará do Hasbomer Hatzaïr para regendo foi adiada até o dia 10. 12 quando deverá haver uma reunião do Vaad Leinran Hachsharot Central com a participação dos chevronim deste organismo do Rio.

3) Brit : - o dinheiro destinado a este fim será dividido entre os três hachsharot de acordo com a relação dos gastos feitos. O kibutz Hachshará Ein Dorot deverá apresentá-lo imediatamente.

4) Taksim e chaver : foi aumentado por ordem de sochnut, para Cr\$ 1.100,00. O Taksim adiantado que recebemos será descontado na base de 50 ou 100 cruzeiros por chaver por mês.

5) Betar : Este movimento conta com um grupo de oito chevronim. Eles não aceitam as propostas e fazer hachshará numa das existentes ou de irem a algum outro país. Ficou resolvido que fariam um preparo numa fazenda que lhes foi cedida por um judeu, recebendo unicamente o taksim-chaver e o taksim de Brit. Serão considerados como uma grande gaina alia', e de forma alguma numa hachshará convencional.

6) Gebürtige : há inconveniências em neste belecer os estatutos para o V. L. H. enquanto se discute a questão. Os Brit Segundim Chalutzim.

A comissão encarregada de elaborar a proposta não a fez apesar disto foi mantida. Ela deverá entretanto, elaborar de qualquer maneira um projeto, pois temos que aproveitar o fato de estarmos com a presidência da comissão. Quanto ao Brit, se o formarmos, devemos fazê-lo somente depois de março, pois há inconveniência de sua criação na época das mudanças, até lá provavelmente teremos a resposta do Dr. Ben Shalom, que ainda não deu.

b) Kibutz Hachshara Ein Dorot - 1) orientador agrícola: conseguimos um orientador agrícola para a hachshara de nome José Yoshida, nas seguintes bases: a cessão de uma porção de terra de 50 por 500 metros até no máximo, alqueire. Cessão de uma casa antiga para sua moradia. Fornecimento de eletricidade, água e material necessário para os reparos da casa, que montam em porco. Orientação agrícola para mas durante três horas por dia sem entretanto desenvolver o trabalho para nós e nem receber salário. No caso de venda da hachshara zelar pelos interesses seu, através de procurar garantir o dinheiro por ele invertido. O Kibutz deverá, enviar cópia do contrato a Hankagá Brit.

2) aprovacão muamedim: aprovada a passagem de categoria da chaveria Esther Praver, de Orachat para Muaredet. Foi retificado o pedido de passagem do chaver Rafael Habie.

3) Morim: - foi resolvido o problema de morim da hachshara com a ida semanal do chaver Etrof. Tem-se observado, ótimos resultados.

4) Exame preliminar de iurit: - Fica estabelecida a data

de 15 de 1 para o mesmo. A banca será constituída por Etros, Nunho e Madalena, sendo responsável o Etros. O exame constará de ditado, conversação, leitura e gramática sendo a média mínima para a aprovação 60. O exame será feito na medida do adiantamento das fitas e o seu resultado não tem valor para o exame final.

6) Contacto com kibutz o V. L. H. - todas as cartas enviadas pelo kibutz Haehshaniá a este organismo deverão passar pela Hamagí Artzit. A Haehshaniá não tem comprido com esta resolução enviando inclusive cartas erradas, desprestigiando-se e ao movimento. O Kibutz deverá além do mais designar um único representante perante este organismo.

6) Secretaria : - foi organizado a secretaria da Haehshaniá. Ela deverá estabelecer contacto com a comissão de chalutziut para a elaboração deverá estabelecer contacto com a comissões de chalutziut para a elaboração de fidáis, etc. que permitam uma melhor organização, continuidade e progresso para os próximos grupos.

7) Hinklerio Hitchensky : - seu destino deverá ser estudado, por um lado pela instauração do kibutz e por outro pela comissão de Chalutziut sendo responsável o chefe Etros.

8) Meshek aliaí : - havendo uma pugnha das Pioneiras na qual estaremos representados através de um chefe de guisbanut Artzit. Estudar-se-á o problema nesse organismo.

c) comissão de chalutziut:

1) Entradas de Chaverim : - até hoje a exceção da chefe rá Ellen Mansbach, todos os

chaverim prerrtos ingressaram na Hachshará, embora alguma com atrasos devidos aos exames médicos. Deve-se exigir informações do Smif S. Paulo sobre a chaveria Ellen O Smif Curitiba pede que se prolongue a Schlichut da chaveria Fndia até as machanot. o caso foi tratado em ponto aparte. A Entrada da chaveria Ana Shifman fica atrasada para o dia 8 de Janeiro. A Entrada digo sobre os outros chaverim não há informações acreditam-se que estejam preparando-se para entrarem nas datas previstas.

2) Foram aprovados pela Assifá Klalit do kibutz as recomendações específicas da Pequishá do 6º Gabin

3) Exames médicos: não forma entregues os exames médicos, dos chaverim que entraram em Dezembro e violências à respeito. Fica fixada a data de 15/12

4) Professionalizaçā: as professionalizações decididas pelo plenário de chalutzim estão sendo encarriadas.

5) Meshek: - receben-se a lista do meshek do kibutz hachshará Ein Dorot que deverá ser estudado.

6) Bit Irgunim chalutzim: tratado em conjunto com os estatutos do Vaad heman Hachshará (5-a)-6)

6) Machlaká Bahinuch Veitonut : - a) programas definitivos. A data estabelecida para o término da feitura dos mesmos - dezembro - será de impossível cumprimento. Os da schlavot de tzofim e solelim estão pela metade, os de bonim, maapilim e magshimim ainda mais - atrasados. Propõem-se que a machlaka trabalhe até a época da machané de bonim, no intuito de terminar os programas definitivos de tzofim, solelim e bonim evitando a máxima esforços neste sentido. O mastirut Peila tomará todas as medidas complementares necessárias para ajudar a concretar, e no caso de impossibilidade

de sua realização integral, estudar e estabelecer as redações a serem feitas.

b) Publicações: - *Keket Tedit* - não poderá sair embora esteja pronto devido ao acumulo de trabalho da *machlatek*. Além do mais, não comem editar um único número, isolado, antes da *Moatza*. *Yamedrich*:- o número dois desta publicação ficou ao cargo do snif Porto Alegre. Escrever-se carta pedindo informações e o snif não respondeu. Se depois de quatro dias de degradação do sazão a este snif, não recebermos informações sobre a possibilidade de sua publicação até as machanot a mesma será suspensa. Publicações ideológicas - a de concepção de vida estará pronta o mais tardar no dia 10 de dezembro. A segunda publicação de que fomos encarregados o snif Curitiba não saiu, por não ter vindo material e nem informações à Hanegá Artzit. c) *Pinat Ichud*: devido a um mal entendido, o *Pinat Ichud* não foi publicado. A Hanegá resolve que até o dia 4 de 12 deverá ser dada a resposta sobre as possibilidades de sua publicação. Em caso positivo, deveremos ver a possibilidade de saírem semanalmente com artigos em torno das machanot e demais realizações de verão. A *machlatek* cuidará dos artigos. Deverá se procurar conseguir com as Pioneiras que elas em suas colunas escrevam acerca das machanot, etc., ficando responsável o chefe Scheinfeld.

d) *Chodesh Hatnuá*:- foi enviada orientação aos snifim sobre a sua realização.

e) *Brit* :- exigir informe dos snifim

f) *Tmei Yom*:- exigir informes dos snifim.

g) exigir informes dos snifim.

1) Recomendações e diretrizes: exigir informes dos suíços.

2) Kranot: - O chefe Kranot deverá informar-se dos planos do K. K. L. para 1955 e redigir circular informativa aos suíços, com os comentários complementares que se tornarem necessários.

3) Grisbant Artzit: - a) problemas gerais

N reunião do C.K. e P.S.H.: houve grande entusiasmo mas de modo superficial. Tomou-se as seguintes resoluções. Ampliar o V. Hanoar Central; finalizar a campanha dos Cr\$ 100,000,00 no Rio de Janeiro; escrever circular aos outros suíços, especialmente S. Paulo no mesmo sentido. Nada ainda foi feito, devendo haver, de nossa parte maior empenho. Devemos procurar mudar o presidente, que nada tem feito de positivo.

2) Vaad Hanoar: O Vaad Hanoar de S. Paulo está funcionando normalmente, tendo entregue até agora a quantia de Cr\$ 32.500,00 para o suif. Em Porto Alegre o Vaad Hanoar não funciona levando a Hanukkah Artzit entrar em contacto com ele para a normalização do seu funcionamento.

A Grisbant Artzit deverá estudar e encontrar as soluções para problemas financeiros de Porto Alegre.

3) Steinberg - Ritos: deverá se tentar mudar o teatro ipanema o Ken do Rio de Janeiro, desde que o Steinberg esteja de acordo. Foi avaliado o resto do moshék da família que o 5º jahr deixou em Cr\$ 300,00. O Suif Rio de Janeiro deverá aproveitar o que puder, vendendo o restante enviando o dinheiro para a Grisbant Artzit.

4) Legalização: o único sínodo que se legalizou foi o Rio de Janeiro. Os outros não o fizeram, perdendo direito a quota destinada a isto pela Quisbanut Artgit. Por isso Belo não pode legalizar-se porque neste cidade a Unificada, também não é legal. Deve-se pedir reembos ao sínodo Rio e orientar os sínodos no sentido de que a Unificada legalize a Juventude Unificada Lourista nos moldes do que foi feito no Rio de Janeiro. Na época da legalização dos sínodos, estes deverão, se quiserem dirigir-se à Quisbanut Artgit, para os entendimentos e respeito do financiamento.

5) Uniforme: os sínodos que quiserem deverão se dirigir à Quisbanut Artgit, solicitando quantidade numerosa e enviando o dinheiro adiantamente.

6) Gasto seminário Sul Americano. Os sínodos não pagaram a quota em tempo, a excessão de Rio e S. Paulo, que o fizeram com atraso pequeno. Resolue-se, portanto, pagar os gastos dos delegados de Rio e S. Paulo e considerar os gastos com a delegação de Porto Alegre como um empréstimo a longo prazo.

7) Balanço: foi aprovado o balanço apresentado.

8) Foram pagos 25.680,00 de dívidas e contraídos 13.380,00. Com isso as dívidas baixaram de R\$ 121.824,50 para 109.524,00. Orçamento e movimentações: tiver-se feito as movimentações necessárias.

10) Controle das resoluções do Ximus: por causa dos atrasos por parte dos sínodos, o estudo da situação será feito depois da reunião da Hanchagi Artgit até o dia 15/12. Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba não têm enviado relatório em ordem.

11) Lista de crédito - a Quisbanut Artgit conta com o crédito de R\$ 34.387,40 que estão especificados no livro.

12) Preguiça - Pioneiras: a preguiça não foi realizada na época devida. Temos que tratar do trabalho em conjunto nos seguintes assuntos: Pet. Hamachanot - todo lucro da rifa deverá ser dado ao movimento. Machanot Laitz - estabelecer quota nacional a ser dividida pelos snifim para investimento para as mesmas. Os snifim deverão fazer pedidos segundo o orçamento elaborado, a Guisbarut Artzit. Deverá se tratar também do problema da situação do Yad Hamor em Porto Alegre e em Curitiba. Deverá se tentar conseguir a participação financeira e moral das Pioneiras na aquisição de Moamodim novos. Deverá se preparar o orçamento do Neshek Alia que deverá estar até 6º feira dia 3 no Rio. Se as Pioneiras levantarem a questão e se dispuserem a fazer, devemos apoiá-las.

B) Machanot: 1) ICA - as negociações e contactos com a ICA estão em andamento

2) Bucht Hamachanot e B. Hamadrich: continua-se na procura de local para a construção dos mesmos.

3) Taksirim - Os taksirim para os machanot são considerados fundos nacionais, e os snifim que tiverem necessidade deverão encaminhar à guisbarut artzit.

4) Orientação Financeira: os orçamentos para os machanot locais deverão estar prontos até o dia 15/12 para a devida aprovação pela Guisbarut Artzit.

9) Revista: A) Situação Geral — B) Balanço nº 4

O número 5 da da Revista deverá ser publicado dentro de 15 dias, isto porém será impossível pela completa inobservância por parte dos snifim das quotas estabelecidas assim como, nem sequer cobraram os amun-

publicados no nº 4. A) a situação é verdadeiramente calamitosa e se não forem estabelecidas restrições rígidas que serão compridas à risca pelos surfim será impossível, continuar com a sua publicação. Os surfim não enviarão comentários sobre a revista, nem relatórios sobre a acção ^{e distribuição} da mesma o que deixa a comissão da revista desorientada.

B) O deficit da revista ascende a $\text{aprox} 30.000,00$.

c) Nº 5: Fica, fixada a data dia 15 de Janeiro para a saída do nº 5. Os anúncios deverão estar na Hanagá o mais tarde dia 20/1. Os anúncios deverão constar da quota normal, mais, se possível o débito do nº 4. No mínimo deverão cobrir 50% desse débito, em dinheiro, mesmo que os anúncios correspondentes nos sejam feitos e o dinheiro tenha que ser pago pelos surfim. Além disso, caso a quota nos seja totalmente coberta 50% do débito deverá ser pago ainda pela quinzenal do surf. Abi o dia 30/1 o dinheiro dos anúncios deverá estar na Hanagá Arbit. A data de publicação do nº 6 fica estabelecida para 10 de abril. Até 20 de março deverão os anúncios estar na Hanagá Arbit. Para este nº os surfim terão de preencher a quota integral mais 50% do débito do nº 4 e 50% do débito do nº 5 se os houver. Abi domingo às noite do dia 5 deverá estar em São Paulo a resposta dos surfim São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre e aprovam ou não as propostas acima. d) - Distribuição: - os surfim deverão, após o recebimento de cada nº enviar relatórios à direção da Revista, contendo: 1) apreciação geral; 2) qualidades de revistas recebidas; 3) qualidades das revistas vendidas, distribuídas para pais, amigos, etc., das das direcionadas internamente e 4) quantos revistas adquiriram.

(e) - Madison: - a) participantes - A Sociedad fornecerá ao Brasil 12 vagas ilimitadas. Por insuficiência, con-

cordou em ampliar para 14, número este completamente insuficiente ainda. Pedia-se um aumento porém ainda não veio a resposta. Estamos tentando chegar a uma posição comum com o Hashomer Hatzair e o Betar. Homenchado sobre a distribuição das vagas. Resolve-se mudar o charter Cewiun pelo charter João no encargo da parte política por impossibilidade do primeiro.

b) Viagem - nada foi feito de preparo dos documentos. Deverá-se à escrever aos suíços de que se a documentação abranger por culpa deles eles arcarão com as responsabilidades. Até o dia 15/12 deverá estar na Hanhaagá Trizit Todas as informações, inclusive sobre o andamento dos preparos.

c) Programas - a Hanhaagá Trizit resolve aceitar o plano de complementação proposto pela Hanhaagá Elianá para o próximo Curso. Deverá se escrever à Vaadat HaYuda no sentido de procurar liquidar o máximo a duração do seminário de Bet Berl.

d) Exames e concentrações - Os exames estão fixados para perto de 16 de Janeiro. Em vista disso a Hanhaagá resolve estabelecer a concentração dos madrichim entre os dias 2 e 16 de Janeiro, no Rio de Janeiro. Fica designado como responsável o charter júnior, que, durante 3 horas por dia, deve cuidar do grupo. O responsável político deverá confirmar a data do exame para confirmar-se a data de concentração.

II) Realizações de VERÃO - Fica estabelecido o seguinte calendário para a realização das atividades de verão.

23/1 - a 6/2 - Machané Central de Bonim

6/2 - a 20/2 - " " " Maapilim - Magshimim

21/2 - a 23/2 - Kinner Chumash

24/2 - a 28/2 - Seminário Restrito

1/3 - Abertura pública da moatá (moedan Rio.)

2/3 - a 3/3 - moatá Artgit. ("")

O local para a realização das demais será estabelecido em tempo.

Programas para as machanot - Foram apresentadas propostas de programas para as diversas machanot, à saber:

Tzofim - Hitiashvut; Solelim - Human e Natureza, Trabalho e técnica; Bonim - Concepção de vida; Maap.

Magsh. - Fundamentos teóricos do Sionismo Socialista ou o Mundo Político de Hafé. Fica criada uma comissão para estudo e determinação final dos temas do programa para as machanot. Comissões: Munko, Etrog, Buby, Edith e Daskulu. O Responsável é o chefe munko, e o prazo limite para a reunião da comissão é o dia 7/12. O programa do Seminário será estabelecido pela masburt Peilá restrita. Está estabelecida também a data de entrega dos programas.

D) Eilon - O júnior fica encarregado, até o fim desta semana da questão, e telefonar para Hanaga.

E) As machanot se darão sob a égide do K.K.L. sendo que os dias de visita serão à ele dedicado revertendo 50% de sua renda para esse fundo. Realizar-se-a o Yom Leman Hakikl no dia 6 de Fevereiro no encontro das machanot de Bon. e Maap magsh.

F) A parte financeira será vista pela gusbarut e Artgit

12) Diversos. - a) exposições - encontra-se na Hanagá Artgit. Deverá ser escrever à Reife se os cha-

verem a desejam.

- b) Atas Kimus: - as atas do Kimus estão prontas.
- c) Federações e Unificada: - deverá se entrar em contato com o Partido para estabelecer uma posição comum.
- d) Proxima Reunião da Hanagá Artgit: será renovada para quando for necessária.

H. Artgit, S.P., 28 de 5, 1 de

X ERVIN SEMMEL

~~Ervin Semmel~~ 20-1-55

X MARKIN DUDER

Anexado à Ata da 3^a Reunião da Hanagá Artgit

Foram omitidas na ata as seguintes resoluções que constam abaixo:

- 1) Foi aceita a proposta de Porto Alegre para a transferência de Júlio A. para São Paulo.
- 2) Foi aceita a proposta de B.H. para a transferência de Jaime Katz ao R. Janeiro.
- 3) Foi aceita a proposta de V. Kutter, para a estadia do chever Nelson Schor, de BH em São Paulo.
- 4) Foi confirmada à pedido do Snif P.A. a ratificação da expulsão do chever Mico Schor, do movimento efetuada em Assefa Clahit do respectivo snif.

X ERVIN SEMMEL

~~Ervin Semmel~~ 20-1-55

X MARKIN DUDER